

ANTONIETA ROVENA OLIVEIRA GONÇALVES

O ESPELHO DA POESIA

O ESPELHO DA POESIA

EDITORA BERTHIER

O espelho da poesia



Antonieta Rovena Oliveira
Gonçalves Dias

O espelho da poesia

Passo Fundo
Projeto Passo Fundo
2015

Projeto Passo Fundo

Página na internet: www.projetopassofundo.com.br

e-mail para contato: projetopassofundo@gmail.com

Disponível no formato eletrônico /E-book.

Todos os direitos reservados ao Autor.

O conteúdo deste sitio NÃO pode ser reproduzido, copiado, gravado, transcrito ou transmitido por meios mecânicos, fotográficos ou eletrônicos, sem a citação de autoria, nos termos da licença

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4,0 Internacional;

Para ver uma cópia desta licença, visite:

http://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/deed.pt_BR ou envie uma carta para Creative Commons, 444 Castro Street, Suite 900, Mountain View, California, 94041, USA.

D541e Dias, Antonieta Rovena Oliveira Gonçalves

O espelho da poesia [recurso eletrônico] / Antonieta Rovena Oliveira Gonçalves. – Passo Fundo : Projeto Passo Fundo, 2015.

809 Kb ; PDF.

ISBN 978-85-8326-166-7

Modo de acesso: World Wide Web: <<http://www.projetopassofundo.com.br>>.

1. Literatura brasileira. 2. Poesia. I. Título.

CDU: 869.0(81)-1

Bibliotecária responsável Schirlei T. da Silva Vaz - CRB 10/1364

Sumário

DEDICAÇÃO	07
AGRADECIMENTO	09
APRESENTAÇÃO	11
BIOGRAFIA	13
PREFÁCIO	15
ÍNDICE POÉTICO	17
MINHA MÃE... NÃO TENHO TEMPO	21
NÃO CONSIGO ENTENDER	22
NOSSAS CORES NO ARCO-ÍRIS	24
MÃE: A ETERNA PERSONAGEM	26
PAI	27
O IMPORTANTE É NOSSA UNIÃO COM CRISTO	28
FOI VOCÊ	30
A VOCÊ QUE PLANTA E A VOCÊ QUE TRANSPORTA	32
VENCER	33
CABELOS GRISALHOS	34
A MINHA VOCAÇÃO É VOCÊ	35
A VOCÊ QUE ME DEU A VIDA	36
VOCÊ E CRISTO	37
VOCÊ ENCAMINHOU MINHA VIDA	39
SÓ POR GOSTAR DE VOCÊ	41
UM RAMO VERDE	42
SE EU PUDESSE	43
SENHOR, SE EU TIVESSE O PODER	44
JOVEM JALCO	45
PRECISO AINDA DE VOCÊ	46
PRATOS QUEBRADOS	47
ANTIDECEPCIONAL	49
SALADA POÉTICA	50
AS CINCO CHAVES DO BOM-HUMOR	



EM NOSSAS VIDAS	52
FIZ O POSSÍVEL	53
O POEMA QUE VOCE MERECE	54
MEU QUERIDO GINÁSIO	55
NÓS AQUI DO MUNDO	58
A VIDA	60
UM PEDAÇO DE POETA	61
VOCÊ É . . . MAS SE VOCÊ. . .	63
UM CORAÇÃO QUE ATRAI	64
UMA CRIANÇA	65
ORAÇÃO JOVEM PROPOSIÇÃO URGENTE	
AO SENHOR:	67
MENINA-MOÇA	68
GRAÇAS A ESPERANÇA	70
DIA DOS NAMORADOS	71
UM SONHO	72
UMA SANTA	73
AGRADECIMENTO ESPECIAL	74
CONCLUSÃO:	75



DEDICAÇÃO

- Aos meus Pais, que me encaminharam na vida através dos estudos, pois, graças a estes, tive vocabulário para me expressar,

- Aos meus irmãos, que com palavras soltas ajudaram-me a rimar;

- A todos que sempre me incentivaram e me apoiaram, para a realização deste meu sonho;

- Aqueles que de uma forma ou de outra deram a sua colaboração;

- E de uma forma muito especial, a todos vocês, que me fizeram sofrer e calar, pois é quando o poeta cala que transmite ao papel.



AGRADECIMENTO

Aqui deixo o meu agradecimento a vocês que colaboraram, dando-me força para a realização deste.

De uma forma muito especial a:

Prefeitura Municipal de Espumoso
Rotta S/A Com. e Export.
Magazine Cechele Ltda.
Tipografia Líder
Comercial de Produtos Agr. Lav. Ltda.
João Odil Moraes Haas
Luiz Clóvis Fernandes de Camargo
Orsini Cechele
Drogaria Avenida
Nelson Duque
Parisotto & Mari Ltda.
Clínica Werlang
Renato Kummer, Irmãos & Cia. Ltda.
Carlos Pedro & Cia. Ltda.
Posto do Chico
Distribuidora de Bebidas Espumoso Ltda.
Madeiras Keller Ltda.
Alberto Broch & Filhos Ltda.
Etelvino Bertolin
Rainha dos Móveis
Gelso Fontana
Casa Sperotto
Borba Kellermann
Rosalvo Kummer
Nelso José Ficagna
Avelino Antonio Bertolo & Filhos Ltda.



Jurema Fülber
Moacir Fontana
Nelson Eddie M. Coelho
Padaria São José
Otacir Dolci
Mirto A. Dolci
Rui Pedro Coletti
Artur Ritter de Medeiros
Milton Schmidt
Dalci Luiz Grandó
Corbelini & Dalvit Ltda.
Cantinho da Moda – Lori
Osmar Matias Cecchele
J. B. de Souza & Cia. Ltda.
Posto Esso - Irmãos Colli
Arídio Bertani
Lavrobrás Ltda.
Rotta Pagnussatti & Hass Ltda.
Esgapi Veículos Ltda.
Gonçalves Automóveis – Carazinho I
Companhia Necalto de Tratores – Espumoso



APRESENTAÇÃO

Há momentos na vida que merecem o registro. Há emoções e intuições comuns a todos os homens, porém, apenas alguns são capazes de, sentindo sua beleza, expressá-las.

Toda obra de beleza, de tentativa, de crescimento e de comunhão merece nosso apoio e aplauso.

Pelo que tem de potencial, pela promessa perceptível, aos que convivem com a autora, esta obra nasceu para divulgação e leitura.

Da vida faz poesia. O que há de mais lindo que a vida?

Os nossos votos são de que ao lerem estes poemas, nas entrelinhas captem a luta, a coragem e especialmente a vontade de comunicação da autora. Se não está perfeito, porém são reais e sublimes seus ideais e sentimentos.

Com o nosso apoio e estímulo poderemos fazer vibrar a criatividade e fazer surgir ainda maior expressão de beleza, criando laços entre os homens. Isto também dá sentido à nossa vida.

MADALENA NOEMIA HANSEN



BIOGRAFIA

Sou a segunda dos filhos do casal: Nirce Laides Gonçalves Dias e Eva Oliveira Gonçalves. Tenho seis irmãos: Araújo, Joelço, Ana, Santa, Cleuza e Jelço.

Sou filha natural de Espumoso.

Iniciei meus estudos em Depósito, onde residíamos inicialmente. Quando cursava a 4.a série primária, mudei-me com minha família para a cidade, pois meus pais pretendiam dar continuidade aos nossos estudos.

Estudei, nas Escolas de Espumoso, até que o Ensino ali me oferecia oportunidades, ou seja, até a conclusão do 2.º Grau.

Despertando-me a curiosidade de saber de onde vem o pão-de-cada-dia, procurei por uma vaga na cidade, a qual consegui em fevereiro de 1974, no Hospital São Sebastião. Neste trabalhei por um ano. Em seguida coube-me a competência de uma vaga no escritório do Sr. Iracy Strelow, o qual me ofereceu a vantagem de por em prática o meu estudo de 2.º grau, Técnico em Contabilidade.

Em 1975, enfrentei vestibular na Faculdade de Cruz Alta, onde fui aprovada, passando, então, a freqüentar o curso de Estudos Sociais.

No mesmo ano, tive a primeira experiência na profissão, iniciando pelo Magistério Público Municipal.

No ano seguinte, tive oportunidade de ingressar no Magistério Público Estadual, quando fui contratada para o Grupo Escolar Miguel Calmom, no Salto do Jacuí.

Não havendo mais possibilidade de cursar regularmente, enfrentei novo vestibular desta vez na Universidade de Passo Fundo, para então estudar em período de férias. Sendo aprovada, coube-me a formatura para o final de 1979.

EM 1978, fui remanejada para a Escola Estadual de



1.º Grau "São Tiago", na sede de Selbach, onde me encontro atualmente.

Estudando e trabalhando, nunca deixei de expressar-me poeticamente. Creio que a poesia é uma das melhores formas de nos expressarmos e aproximarmos das pessoas.

Sempre tive gosto em escrever poemas. O primeiro que publiquei foi na "Folha Espumosa" em 1977. No mesmo Jornal lancei vários. E também no "O Nacional" de Passo Fundo e no "O Interior" de Carazinho.

Foi publicando em periódicos que tive a idéia de fazer o lançamento deste primeiro livro. E, aqui está um dos meus sonhos realizado.

Faz parte ainda da minha vida dizer que acredito na palavra "vencer", embora pequena, a sua força é maior que o meu próprio otimismo. Pois na vida, eu quero apenas VENCER.

Aqui deixo o meu endereço: Rua Pedro Bambini, 1135
99.400 - Espumoso - RS.



PREFÁCIO

Abra este livro e veja que a constância dos acontecimentos que atingiram o meu sentir, aqui estão registrados, disfarçados poeticamente. Sempre homenageando a alguém. Esse alguém, são diversos que a mim estão ligados através da inspiração.

Procurei relacionar a poesia retratando-a em algo concreto, que muitas vezes vimos e desviamos de enxergar o seu valor.

As raízes das minhas poesias são as veias do meu coração, que recebem a umidade e o calor do sangue que nelas circula.

O caule é a força de vontade que não me deixa cair.

Os galhos serão todos os meus leitores, que entenderão a razão que faz este livro existir.

O fruto será o que daqui você colher.



ÍNDICE POÉTICO

Para escrever o ÍNDICE
Tentarei sempre rimar.
Você deverá me compreender,
Até já disse à MINHA MÃE,
NÃO TENHO TEMPO, pois
Talvez é este que me impede
Que NÃO CONSIGO ENTENDER.

Te entender não conseguia,
Mas muito eu descobri,
Em NOSSAS CORES NO ARCO-ÍRIS
Minha saudade eu vi.
E na violeta das sete cores
Até minha dor eu senti.

Concluí também
Que Minha MÃE É A ETERNA PERSONAGEM
E, juntamente com meu PAI
Merecem contínua homenagem.
E que O IMPORTANTE
É NOSSA UNIÃO COM CRISTO.
Mas também FOI VOCÊ
Que me inspirou tudo isto.

A VOCÊ QUE PLANTA
E A VOCÊ QUE TRANSPORTA,
Quem persiste semeia,
Quem semeia quer VENCER,
Mesmo com CABELOS GRISALHOS
Devemos renovar e crescer.



A MINHA VOCAÇÃO É VOCÊ,
Digo A VOCÊ QUE ME DEU A VIDA,
Peço a VOCÊ E CRISTO
Que nunca haja despedida.

VOCÊ ENCAMINHOU MINHA VIDA
Continuei caminhando.
Fiquei à beira da espera,
E SÓ POR GOSTAR DE VOCÊ
Aqui estou esperando.

Tempo eu não tinha
Mas avistei UM RAMO VERDE
Ultrapassando uma parede,
E pensei se esta não houvesse
Muito mais conseguiria,
Isso: SE EU PUDESSE.

Mas SENHOR
SE EU TIVESSE O PODER
De conquistar a eternidade,
Ter para sempre o tempo
E tudo o que já citei.
Também meu Grupo JOVEM JALCO,
Seria apenas um sonho
Transformado em realidade.

Eu PRECISO AINDA DE VOCÊ
Mesmo com PRATOS QUEBRADOS,
Podemos reformular o essencial
E saber como viver
Usando o ANTIDECEPCIONAL.



Até duma SALADA POÉTICA
O gosto salgado senti,
Foi sentindo seu sabor
Que nas CINCO CHAVES DO BOM-HUMOR
EM NOSSAS VIDAS descobri.

Por isso FIZ O POSSÍVEL
Do me retirar decidi,
Mas O POEMA QUE VOCÊ MERECE
Realmente não está aqui.

Ao MEU QUERIDO GINÁSIO
Um dia dei a despedida
Porque a NÓS AQUI DO MUNDO
A preocupação é A VIDA.
Não podemos estacionar,
Há a chegada e a saída.

Humildemente me sinto
Uma frase de poema,
UM PEDAÇO DE POETA
Escrevendo com a pena.
VOCE É, MAS SE VOCÊ não for
Creia nUM CORAÇÃO QUE ATRAI,
E creia em mim com mais amor.

Fui UMA CRIANÇA
Quando não tinha experiência,
Tive força com ORAÇÃO JOVEM,
E quando MENINA-MOÇA
Venci pela persistência.



GRAÇAS A ESPERANÇA
Que ainda está de pé,
Comemorei O DIA DOS NAMORADOS
Através de UM SONHO,
Que é a razão da minha fé.

Para falar em UMA SANTA
Reservo para o final,
E para agradecer a Cristo
Faço AGRADECIMENTO ESPECIAL.
27 / 08 / 82



MINHA MÃE... NÃO TENHO TEMPO

Olha Minha Mãe, você sabe, eu não tenho tempo disponível para você.

Não resta um minuto do dia exclusivo a você.

Só tenho tempo para trabalhar fora, atender compromissos intransferíveis, reuniões e trabalhos inevitáveis.

Você sabe quando foi que tive tempo para você. Logo depois comecei a me responsabilizar por minhas tarefas. Mas sei que você me tem como compromisso intransferível nas horas necessárias.

Teve, tem e sempre terá tempo, foi a primeira e será a última a dispor de tempo para mim.

Não fique triste mamãe, pois esta é a realidade: talvez quando me restar tempo para você, Deus não me deixará lhe ver.

Pelo seu aniversário que transcorrerá no próximo dia 14/03, receba esta homenagem de sua filha.

(Este já publicado na "Folha Espumosa" em 12/03/77)



NÃO CONSIGO ENTENDER

Se você por mim sentisse
Um sentimento profundo,
Deixaria tudo de lado,
Penetrando no meu mundo.
Mas aparece superior,
Algo demais distante,
Lança-me um olhar significante
Que eu não consigo entender:
Será ódio, será amor?
Sei que pra mim é marcante.
O adeus que nos separou
Foi algo muito impensado,
Depois que passou compreendi
Que eu tinha me enganado,
Tudo o que nos separa
É um orgulho inesperado.

PARE, pense, interrogue seu coração!
Será que tão mal tracadas linhas
Puderam destruir nossa compreensão?
Se aquelas ofenderam
Estas pedem perdão.



ESCUTE, quero dizer:
Gosto, gosto muito de você.
Não há palavras que digam
O quanto lhe quero.
O quanto e o sempre que lhe espero.
Quem é? Volte depressa,
Agora que já sabe quem sou...

(Este já publicado na
"Folha Espumosense" em 25/07/77)



NOSSAS CORES NO ARCO-ÍRIS

Após as nuvens caírem,
Após o sol aparecer,
Concepcionou o que vi:
Cores em forma de arco-íris.
Distintas, porém inseparáveis
Como duas vidas, digo, nós.
Você viu, mas não percebeu
As sete cores da nossa vida
Que a natureza ofereceu.

Vi o amarelo, da saudade, o sabor;
Vi laranja, cor de uma lembrança;
Vi o vermelho, o fogo da paixão;
Vi violeta, o luto de uma dor;
Vi o verde, a minha esperança;
Vi o branco, a nossa paz;
Vi azul do nosso amor.
Estas sete cores me trazem
O presente, o pretérito, o futuro.
Eu vivo todas elas.
Ah! eu vivo a mais,
Que não estava lá,
E que me dá razão de viver.
É o marrom dos teus olhos,
A qual me faz escrever.
Você vive alguma dessas cores?
Já que possui o marrom
Viva o verde e o branco



Complementando meu ser.
Mas viva também o azul,
Já o tenho em haver.
(Já publicado em 14/02/78 em
"O Nacional" - Passo Fundo e em
18/02/78 na "Folha Espumoseense")



MÃE: A ETERNA PERSONAGEM

De todas as tarefas do mundo, SER MÃE é a mais importante, pois dedica ao filho seu trabalho gratuito por toda a vida.

MÃE é uma pequena palavra, porém composta de vários objetivos, entre os quais está compartilhar da alegria e da tristeza que envolvem o filho.

Na novela da vida, a MÃE caminha em estrada paralela com o filho no presente. Sem saber se no amanhã poderá estar junto dele, ela cumpre seu real e infinito papel de MÃE.

É a eterna novela, onde a MÃE é a Principal personagem, que não ganha salário e não se nega a qualquer atividade dos diversos capítulos, cujo tema é: O único amor que desconhece declínio.

Parabéns, MAMÃES, pela persistência nas tarefas que exercem, que são divinas e que por natureza aceitam.

O dia das MÃES não é o segundo domingo de maio, mas os trezentos e sessenta e cinco dias de cada ano. Mas por ser um dia especial, dedico a todas as MÃES, minha sincera homenagem, pois coube a mim escrever, por ser filha da personagem.

(Este já publicado na
"Folha Espumosense" em 13/05/78)



PAI

No teu "Oceano de bondade"
Tentamos ser uma "Ilha".
Nesta existem palavras
Que são chaves na Família.
Escuta algumas delas,
Homenagem de uma filha:

As sete palavras mais importantes:
Pai, por ser divino, procuraste nos gerar;

As seis palavras mais importantes:
Somos frutos exclusivos da tua bondade;

As cinco palavras mais importantes:
Nosso cotidiano depende de ti;

As quatro palavras mais importantes:
Teu desejo: que crescamos;

As três palavras mais importantes:
Seremos tua colheita;

As duas palavras mais importantes:
Muito obrigado;

A palavra mais importante:
"AMOR".

(Este já publicado em 12/07/78
na "Folha Espumoseense")



O IMPORTANTE É NOSSA UNIÃO COM CRISTO

Quanto sinto em confessar-vos
De um dia ter me afastado,
Logo, venho a esclarecer,
Pois não posso continuar.
Você ficou a minha espera
E eu sem retornar.
Se sentistes desprezado
Talvez não terei perdão.
Porém deveis compreender-me,
Se eu quis tentar,
Pois um dia achei tão fácil esquecer-vos,
Hoje eu quero voltar.
Como vou ficar sozinha?
Fico a me perguntar.
Vejo o meu destino em vós ó Cristo.
A minha vida, outra vida.
Inovará de verdade.
Já sei que nesta hora, me reconverterei.
Sei, também, que já é momento
Tão exato, porque creio
Que à paz eu cheguei.



Chegando neste instante.
Permaneço, não desisto.
E compreendo que o mais importante,
É nossa união com Cristo.
Durante estas palavras,
Em forma de confissão,
Sinto dentro de mim,
Vossa real compreensão.
Porque vós sois o caminho.
Vós sois o meu destino.
CRISTO! Vós sois o PERDÃO.
agosto / 78



FOI VOCÊ

Foi você quem me viu,
Quando alguém não mais me via.
Você lembrou de mim,
Quando alguém me esquecia.
Você olhou em meus olhos
Em tal oportunidade,
Quando alguém me fazia
Ver com eles só saudade.

Foi você quem a mim chegou,
Logo após alguém partir
Você quem me levantou,
Quando eu estava a cair.

Você abriu os meus olhos,
Quando alguém os havia vedado.
Você me disse: Há Futuro,
Quando eu vivia o passado.
Você prezou meu amor,
Quando estava desprezado.
Você abriu o caminho,
Que estava embargado.

Você evitou minhas lágrimas
Quando estavam a derramar.
Você habitou o vazio
Que alguém deixou de habitar.



Realmente FOI VOCÊ
Depois que alguém realmente foi.

(Este já publicado em 02/12/78
na "Folha Espumoseense")



A VOCÊ QUE PLANTA E A VOCÊ QUE TRANSPORTA

Quem cultiva nossa terra?
Quem Deus o fez de dono?
Quem ampararia a cidade?
Sem tu, nosso colono?

Quem transportaria os produtos?
Frutos de quem te alista.
Seriam parasitáveis,
Sem teu papel, motorista!

Persisitir é semear,
Transportar é perisistir.
Vos parabenizamos,
Nos ensinastes a assim agir.
Pois da vossa tarefa
Depende a nossa de consumir.

(Publicado em 22/06/79 em
"O Interior" - Carazinho)



VENCER

- é derramar uma lágrima, para regar e dar vida à esperança;
- É esperar, é persistir;
- É encontrar-se na pior e não desistir;
- É depositar confiança em Deus e acreditar na realização;
- Énxergar num mínimo de mundo, um máximo de

objetivos

e sua concretização;

- É ver obstáculos pela frente e dizer: eu os ultrapassarei;
- É quando quase sem forças, que mal soa aos ouvidos, dizer: eu vencerei;
- É exteriorizar o suspiro mais profundo transformado

em

duas palavras: Vou Vencer;

- Então basta ter força de vontade;
- E um dia, sem precipitar-se, a gente vence de verdade.

(Publicado em 14/07/79 na
"Folha Espumosense")



CABELOS GRISALHOS

Os vossos cabelos possuem
Uma soma de trabalhos,
Uma vida dedicada,
Eis porque estão grisalhos.

Sei! usastes nos cabelos
O "Xampu" da dedicação,
Investindo na família Com garantia e proteção.

Se vós estais grisalhos.
Sei que dei contribuição.
Grisalidade é investimento,
Esperem retribuição.

É a cortina do passado,
Que já possu ía o esboço,
Tecida com fios naturais,
Com a cor do vosso esforço.

E uma cortina perfeita Fruto porque vós trabalhais.
Se hoje também trabalho,
É em homenagem a vós: Meus Pais.



A MINHA VOCAÇÃO É VOCÊ

Se, às vezes, esqueço você
É apenas por um momento,
Porque tento outro caminho
E você volta ao pensamento.

Você chega, vai e vem.
Itinerário que me faz
Por você esquecer alguém.
Uma pergunta lhe envio:
Por que não fica quando vem?

Novo caminho eu abro,
Prometendo não desviar,
Porém, você é tão sábio
Que vem a me reencontrar.
Que culpa temos então,
Se há um destino a nos esperar?

Não sei se é força do destino.
Ou a força do coração;
Não sei se eu ou você,
Possui a lei da atração;
Mas o importante descobri:
VOCÊ é a "Minha Vocação".

(Publicado em 26/01/80 em "O Nacional")



A VOCÊ QUE ME DEU A VIDA

Mãe, voltei a lhe escrever porque, às vezes, me sinto distante e, através desta me sentirei mais perto de você, para agradecer pelo presente que me deu — a vida.

Você doou sete vidas e, como Maria, nunca reclamou pelo sacrifício dedicado. E somada à dedicação que estas vidas lhe retribuem não superará o seu amor que é um só, mas materno.

Há tempo, pensei que havia descoberto sua missão, mas estava apenas tentando lhe conhecer e concluí que a cada dia que passa mais reconheço seu valor. E por isto lhe presto esta homenagem.

Em meu nome e de meus irmãos, peço perdão pelas faltas cometidas. Sei que pela sua capacidade de amor, posso estar certa da compreensão.

Você é valorizada, por ser o guia e o alicerce do nosso lar onde sempre conto com seu apoio e bem querer.

Esteja certa de que lhe agradecerei sempre, isto é, enquanto eu tiver este presente que outrora você me ofertou.

Felicidades e um abraço.

Sua filha

(Publicado em 10/05/80 na
"Folha Espumosenense")



VOCÊ E CRISTO

Eu queria que Cristo
Me desse aquele que
Tivesse tudo de bom,
Do que encontrei em você.

Em você eu encontrei
Todas as qualidades,
Só que não me dá certeza.
E daí a felicidade?

Se eu encontrasse no outro
Sua generosidade,
Eu seria a pessoa
Mais feliz da eternidade.

Eu admiro você
Até que Cristo transmita
Sua beleza ao outro,
Que diz que em mim acredita.

Depois de tanto amar,
Concluí não sei porque,
Que o meu sofrimento
Quase exilia você.

Você tem de tudo,
Exceto a decisão.
Cristo que transmita
Mas fazendo esta exceção.



Você diz que pensa em mim,
Eu sei que penso em você,
Mas vivemos na incerteza,
Que eu não sei qual o porquê.

Por que você não decide
Antes de Cristo decidir?
Fale com Jesus Cristo,
E a meu pedido,
Não deixe Ele transmitir.

20/12/77



VOCÊ ENCAMINHOU MINHA VIDA

Para agradecer minha vida,
PAI, hoje aqui estou!
Pois se sigo um caminho,
Foi você quem me guiou.

Foi você quem me guiou
Desde o primeiro momento,
Endereçando-me a um mundo
Com segurança e talento.

Com segurança e talento
Digo e posso afirmar,
Porque desde que cheguei.
Sempre está a me orientar.

Me traz clareza e confiança
Quando meu caminho é embargado.
Dizendo-me que no mundo
O homem é pra ser enganado.

E com esta afirmativa
Encaminha-me novamente.
Se um dos passos foi nulo
O outro será diferente.

A calma que você possui
E um dom que Deus lhe dá.
Encaminhando sete vidas
E, assegurando-as sempre está.



Por eu ter vida encaminhada,
Simples linhas lhe agradecem.
São versos a sua vida
Que sua filha oferece.

(Publicado em 09/08/80 na
“Folha Espumosenense”)



SÓ POR GOSTAR DE VOCÊ

Por gostar de você
Não poderia lhe perder,
Mas por decidir por nós dois,
Tentarei lhe esquecer.
Porém não tenho certeza,
Eu sem você e sem sofrer.

Nosso tempo não foi curto,
E você marcou minha vida.
Por tudo o que me inspirou
Fico muito agradecida.

Perceba: estou me afastando,
Só por gostar de você,
Pois se quer que isto aconteça
Farei isto sem querer.

O tempo tudo me fez:
Me ajudou a lhe conhecer,
Me ajudou a lhe esperar,
Só não ajudou a lhe entender.

Só por gostar de você Satisfaço seu pedido,
E procuro me afastar.
Só por gostar de você,
Tudo faço para ajudar.

Dezembro / 80



UM RAMO VERDE

Um ramo verde eu vi.
Vendo, o apanhei.
Apanhando eu li,
Lendo-o encontrei
O meu destino escrito
No ramo que cultivei.
Cultivando-o compreendi
A justa necessidade
De regar o ramo que vi.

Dei água ao ramo verde
Para não vê-lo murchar.
Simbolizava minha vida
Que precisava alimentar.

O ramo é como a vida,
Cheio de perseverança,
Por isso peço a você:
Alimente, não deixe morrer
Minha maior esperança.

12/03/78



SE EU PUDESSE

Se cada pessoa eu colocasse
Ao lado de quem ela ama,
Eu descobriria assim,
Quem envia amor a mim,
Quem realmente me chama.

Se eu não obedecesse obstáculos,
Desrespeitaria a saudade,
Chegaria às suas sementes,
Não as regaria certamente
Para evitar longevidade.

Extrairia o "im" do impossível
E mudaria alguns destinos.
Do amarelo do desespero
Com o verde de tempero
Faria o azul celestino.

Se nada disso eu desejasse,
Porque não fosse preciso,
A união existiria
E se legalizaria
Nosso mundo um paraíso.

Se as pessoas combinassem
Que só a justiça houvesse,
Eu aproveitaria a lealdade,
Pra colorir nossa amizade,
Isso: Se Eu Pudesse!

15/07/81



SENHOR, SE EU TIVESSE O PODER

Se eu tivesse o poder
De penetrar na mente humana:
Transformaria pensamentos
Onde se prevê tormentos
Fazendo um mundo bacana.

Se eu conseguisse que o segredo
Não fosse tão veloz,
O que se chama sigilo,
Fosse isto ou aquilo,
Não transcenderia do "nós".

Se eu proibisse a mentira,
Seria limitar liberdade,
Tudo seria natural,
Imagine que mundo legal,
Vivido só de verdade.

Nas mentes eu penetrando:
Desvendava o fingimento,
Deslealdade acabaria,
No mundo inteiro haveria.
Só pessoas de talento.

Se eu atrapalhasse a violência!
Mas Senhor, só posso dizer!
Faça tudo isso por mim,
Evitando sermos Caim!
Vós que tendes o poder.

15/07/81



JOVEM JALCO

(Joelço e Rovena)

Jovem somos todos nós
Que vamos em busca de
Algo que traga a paz
Para sermos mais felizes.

Jovem é crer no amor,
E assim servir o mundo,
Buscando integração
E cada vez mais a fundo.

Somos todos turma JALCO
Juventude da alegria,
Pois o que não falta aqui
É viver em harmonia.

Turma que vai para a frente.
Gente que quer algo mais.
Gente que trabalha firme
Agradecendo seus pais.

Lá, lá, lá, lá, lá, lá
lá, lá, lá, lá, lá, lá

10/07/81



PRECISO AINDA DE VOCÊ

Você me inspirou tanto,
Que venho agradecer.
Minhas poesias já saíram
Se você eu não merecer.

Sabes! em cada poema
Que me dedico a escrever
Existe um pouco de você.
Mesmo que não queira crer.

Ajudou-me a rimar a escrita
Que colecionei poesias.
Não saia do meu coração.
Permaneça mais uns dias.

Mesmo que não me queira,
Não deve agora partir.
Está faltando matéria
Para um livro eu concluir.

Mesmo não ficando ao meu lado
Faz parte da minha história.
E este sendo concluído
Será um fruto sem vitória.

18/08/81



PRATOS QUEBRADOS

Foi no início de um romance,
Que uma idéia em nós surgiu:
A de arrumarmos a mesa,
Pois havia uma certeza,
Que nada se impreviu.

Preparamos bem a mesa,
Cada prato em seu lugar,
Íamos tão certamente
E cada um mutuamente
Estava a colaborar.

Quando a mesa estava pronta,
O tal imprevisto chegou.
Ao invés de haver conversão,
Houve uma dispersão,
E a louça toda quebrou.

Foi uma salada de cacós.
Luta de se assistir.
A causa estava oculta.
Cada qual com a sua culpa,
Mas nenhum querendo assumir.

Eu digo: foi você o culpado,
E você diz que sou eu.
Nesse caso sou aprendiz,
Mas o determinismo diz
Que o passado vá pro museu.



O que agora nos resta.
Opinião minha, não sua,
É de juntarmos os cacos
E reformularmos os pratos,
Pois a vida continua.

25/08/81



ANTIDECEPCIONAL

Olhos voltados para um doce engano,
Não vêem oportunidades,
Só enxergam ilusões,
Nem prevêem amargas verdades.

De oportunidades se esquece,
E complicações não se vê.
Enquanto se vive o presente,
Pensar no futuro, por quê?

Se controlássemos o agora,
O após estaria garantido.
O futuro estará feito
Se o presente for bem vivido.

Sintonizando primeiro
Cérebro, depois coração,
Teríamos o medicamento certo
Para evitar decepção.

Mas geralmente esquecemos
Que a prudência é o essencial,
Não tem contra-indicação
E é antidecepcional.
25/08/81



SALADA POÉTICA

Escute, quero lhe dizer:
Gosto, gosto muito de você
Não há palavras que digam
O quanto lhe quero
E o sempre que lhe espero.

Você viu as cores do arco-íris
Mas não percebeu,
As sete cores da nossa vida
Que a natureza ofereceu.

Foi você que a mim chegou
Logo após alguém partir.
Você que me levantou
Quando eu estava a cair.

Se eu não obedecesse obstáculos,
Desrespeitaria a saudade.
Faria tudo certamente
Para evitar longevidade.

Sabes! em cada poema
Que me dedico a escrever,
Existe um pouco de você,
Mesmo que não queira crer.

Sintonizando primeiro
Cérebro, depois coração,
Teria o medicamento certo
Para evitar decepção.



Não sei se é força do destino
Ou a força do coração,
Mas o importante descobri:
Você é minha vocação.

26/8/81



AS CIIMCO CHAVES DO BOM-HUMOR EM NOSSAS VIDAS

Cada um andava só
Quando em certo tempo, um dia,
Você passava por mim,
Fiquei tão feliz assim,
Que me arrisquei a dar BOM-DIA.

Dali em diante, em minha vida
Foi importante sua presença.
Há muitos elos que nos unem, Porém você não assume,
Deixe-me retirar, COM-LICENÇA.

Não há algo que nos separe,
A causa real é oculta.
Você também pensa assim,
Mas se o motivo estiver em mim,
Quero que me DESCULPA.

Sei que não deveríamos
Fugir de onde há amor.
Você foge sem motivo,
E eu por falta de incentivo
Me entenda POR FAVOR.

Se você não me entender,
Não posso fazer mais nada.
Preciso me retirar,
Porque a vida é um caminhar.
Por tudo MUITO OBRIGADA

01/9/81



FIZ O POSSÍVEL

Nosso romance foi tão longo,
Mas cheio de incerteza.
Tua indecisão me ataca de ver Se em ti ainda há beleza.

Tu voltas fingidamente,
E eu fico a me perguntar:
Desconfio totalmente?
Ou volto a acreditar?

Um dia te procurei
E perguntei: — O que eu faço?
Respondeste: — Não faças nada!
Com uma estampa de disfarce.

Me aventuro a dizer que
Não merece meu sofrimento.
Entre nós nada mais há.
Me deixe por esquecimento.

Prepara teu coração
E me retira lá de dentro.
Não terás mais o prazer
De brincar com meu sentimento.

Fiz o máximo por ti
Depois de te conhecer.
Só não fiz o impossível,
Impossível é te entender.

06/09/81



O POEMA QUE VOCE MERECE

A conseqüência do nosso amor
É um amor que se desfaz.
Mas prefiro: me passe pra frente
Antes que me passe pra trás.

Tantos poemas lhe escrevi,
Todos em forma sintética.
O que lhe ofereço de coração
É a salada poética.

Uma salada muito forte
Pra você seria o ideal,
Que contenha muito vinagre
E muitas medidas de sal.

Você saboreando a salada,
Com muito sal e pouco verde,
Me procuraria ainda
Pra saciar sua sede.

Daí não será mais tempo
Pra haver reconciliação.
Não serei mais a indicada Pra pôr seu erro em correção.

06/09/81



MEU QUERIDO GINÁSIO

Trago muitos sentimentos
Que no coração me restam.
Alguns são de importância,
Outros digo que não prestam,
Um tiro para exemplo
Que marcarei na testa.

Deixar este colégio
Só a fazer uma viagem.
Me representa tanto,
Me considero tua bagagem.
Tua foto está ao lado,
Tudo por homenagem.

Eu ao deixar este,
Não deixo de coração.
É uma escola que me faz
Sentir grande devoção.
Porém o tempo me leva
Ter outra colocação.

Há quatro anos atrás
Na primeira comecei.
Hoje aqui estou
Pensando em que serei.
Com o auxílio deste colégio
Na vida eu vencerei.



Não sei também como deixar
As queridas professoras.
Com estas me acostumei,
Penso, jamais deixarei,
É um contrato que assinei
Com aquela Diretora.

Querido professorado
Não sei como me expressar
Para poder explicar
A dor que irá ficar.
Explicarei com lágrimas
No dia em que me afastar.

Amigos e colegas
Depois deste se separam.
Tem alguém que ainda repara
Deste sentimento meu.
Porém sinto tanto
Em deixar este liceu.

Talvez depois deste curso
Encontrarei só desconhecidos.
Com as professoras daqui
Me sinto comprometida.
Hoje me sinto feliz,
Fico muito agradecida.



Mas com a graça de Deus
E proteção de Jesus
Hei de ter caminho aberto.
Cheio de encanto e luz.
Quero estudar bastante
Pra não carregar a cruz.

Por aqui vou terminando
Chega de descrever.
De tudo isto lembrando
Que as lágrimas vão correr.

1971



NÓS AQUI DO MUNDO

Esperamos tanta coisa,
Temos desejo profundo.
A esperança é muito grande Para nós aqui do mundo.

Existe casos de injustiça.
Há aqueles que atrapalham.
São os que ganham tudo pronto Daqueles que trabalham.

Estamos sujeitos a tudo,
Inclusive a inflação.
Como culpar o outro?
Cada qual quer sua razão.

Há aquele que muito chora,
E o que sorri demasiado,
Porém quem sorri por último,
Às vezes, sorri atrasado.

Existe o problema da "panela"
Que geralmente é sem tampa,
Convidam certa comissão
Sem julgar a sua estampa.

Há aqueles que batem recorde,
Reconhecem seu poder.
Há aqueles que não lutam
Para não ter que sofrer.



Para resolver tantas crises
O que poderíamos fazer,
É conscientizarmos cada um
A cumprir o seu dever.

Procuremos satisfazer
O nosso desejo profundo.
Já que a esperança é muito grande
Para nós aqui do mundo.

20/09/81



A VIDA

Nossa vida é um contraste,
Tu ainda não comparaste?

Uns são cegos por natureza;
Outros por não querer enxergar;

Uns vivem por serem sinceros;
Outros por querer falsidade;

Uns perdoam por amor;
Outros se vingam por querer conflito;

Uns fazem o possível para salvar a vida;
Outros matam antes de outro nascer;

Uns preparam a lenha;
Outros vivem a queimá-la;

Tu já comparaste?
Só aqui não há contraste:

Uns morrem, viram cinzas;
Os outros também morrem e viram cinzas.

18/02/82



UM PEDAÇO DE POETA

Fotografei a natureza
E preparei a matéria.
Ao procurar informação
Tive uma decepção,
Uma circunstância séria.

Prezado leitor explico:
Seria um livro ilustrado,
Relacionando a natureza
Colorida com certeza,
Mas perdi o fotografado.

O poeta sempre tem
Para tudo uma resposta,
Ao me comunicar com a Editora,
Eu que sou a autora,
Não pude fazer proposta.

Para o processo clichê,
O preço era um exagero.
Não faria como desejava,
Minha esperança acabava,
Mas não caí no desespero.

Continuei escrevendo,
Mesmo acabando a ilusão.
Se o poeta não se expressa,
Ele não teme e confessa,
Que logo cai na solidão.



As páginas coloridas
Do livro que tens em mão,
Estão num álbum separadas,
E a natureza retratada
Lamentando a separação.

As coloridas ficaram a parte,
Precisei me dividir.
Mas daquela forma eu juro,
Era o meu desejo puro,
Que eu não pude concluir.

Se um dia a inflação cair,
Será por falta de espaço,
Aproveitarei o ensejo.
Pois este livro é o desejo
Do poeta um pedaço.

23/03/82



VOCÊ É . . . MAS SE VOCÊ . . .

Você dá o trailer,
E não comparece nos capítulos.
Faz o fogo,
E cai fora da fogueira.
Cativa,
Mas não é responsável.

Se você comparecer
Nos capítulos seguintes.
Lhe darei o privilégio
De ser o principal ator.

Se você ficar na fogueira
Ajudarei a conservá-la,
E no sangue da poesia
Lhe darei o meu calor.

Se você for responsável,
Lhe direi mais ainda:
Praticará uma virtude
E lhe darei todo o valor.

23/03/82



UM CORAÇÃO QUE ATRAI

Se cada vez que eu não te entendesse,
Procurasse me afastar,
Estaria muito longe
Pedindo para voltar.

Mas procuro ser constante,
Para um dia te entender,
De longe ninguém se entende,
Só se procura esquecer.

Não largo do teu pé,
Mas ainda não te entendi.
Um dia ainda minha mão
Para sempre irás pedir.

Quando estamos juntos,
Não consigo me afastar.
Será o teu coração que atrai?
Ou o meu que quer parar?

Parar mesmo não acredito,
Ele fica é mais veloz.
Se o teu também acelera,
A resposta está em nós.

23/03/82



UMA CRIANÇA

(A ti C.G.)

Uma criança,
Que vive no mundo,
Que ela mesma não conhece.
O mundo das iniquidades.
Tu tens hoje quatro anos,
Eu fui te visitar.
Te levei muitos presentes
Que vieram te alegrar.
Mas não te alimentavas
E, eu precisava te ajudar.
Busquei teus medicamentos
Que tinhas sede de tomar.
Oito letras derramaram
Dos meus olhos
Em forma de lágrimas
Que não pude segurá-las.
A injustiça é um veneno
Que polui o mundo atual.
Poucos com tanto dinheiro,
Não dá gosto lembrar.



Tu falas, dizes tanto,
Mas são palavras do teu mundo,
Que não vêem maldade em nada.
Eu fui para te buscar,
Mas circunstâncias impediam
Tu deverias ficar.
Esses versos são para ti.
Tuas iniciais estão lá em cima.
Quando estiveres crescido,
Poderás ler e também acreditar.

23/03/82



ORAÇÃO JOVEM PROPOSIÇÃO URGENTE AO SENHOR:

Senhor, fazei com que creiam mais em ti. Iluminai os pensamentos daqueles que sofrem, dai forças para que eu nunca desanime diante dos obstáculos.

Perdoai aos injustos e abençoai os humildes, pois são eles que nos levarão a um mundo melhor.

Dai mais amor, compreensão entre os jovens. Senhor, olhai para os que fazem calúnia e invocai o outro lado da vida. Tirai a droga, a malícia, a ingratidão. Tudo isso por uma razão de reorganizar um mundo de paz, amor e muita fé. Porque senão mudardes hoje, agora, não terá sentido a vida. Pois estamos vegetando diante de tanta riqueza doada pelo Senhor.

Senhor, será que pedi demais?

É tudo o que quero.

Por tudo isso e pelo que já fizestes, o meu muito obrigado, mas muito obrigado.

16/06/80

JESUS JOELÇO OLIVEIRA GONÇALVES



MENINA-MOÇA

(A ti T. M. F.)

O poema que você pediu
Agora venho a lhe escrever.
Não me vinham as palavras
Que você merece ler.
Mas hoje eu lhe direi
O que você poderá ser.

Em junho de oitenta e dois
Estou lhe escrevendo.
Você é menina-moça,
Você está crescendo.
Lhe darei alguns conselhos
Com o exemplo que fui tendo.

Seja sempre você mesma.
Não tema o que pode vir.
Pois Deus nos veda o futuro
Para no presente sorrir.
Creia na sua força,
Que o restante há de vir.

Você tem tantos valores
Por exemplo, sua calma,
Isso é importantíssimo,
Alimento preciosíssimo,
Pra conservar nossa alma.



Muito mais merece ouvir
Sobre o que você é.
Porém o espaço é pouco,
E um dia é pequeno até.
Meu maior conselho é este:
Jamais deixe de ter fé.

01/06/82



GRAÇAS A ESPERANÇA

Já tive muita esperança,
Muito passei a acreditar.
Hoje tenho esperança
De minha esperança voltar.

Se hoje ainda te quero,
Cria na minha frase:
Eu apenas persisti
Dando amor como base.

Você insistia em despedida,
Eu fingia que aceitava.
Quanto mais me despedia,
Mais ainda eu te amava

Hoje você volta,
Poderia eu não querer,
Mas graças a minha esperança
É você quem vai vencer.

07/06/82



DIA DOS NAMORADOS

Todos têm seu namorado
No junino calendário,
Junto, longe ou distante,
Se não tiver o constante,
Se comemora o temporário.

Ofereço esta homenagem
A quem já deu o seu lance,
Caminhando dia-a-dia,
Escrevendo sua poesia,
Descrevendo seu romance.

Não vi ninguém dizer
Que não teve um amor
Ou que não queria ter.
Mesmo um jardim, queres ver,
É rodeado de beija-flor.

Quando não vem nosso amor,
Que acontece na realidade,
Não precisa em exagero
Uma esperança como tempero
Já suaviza a saudade.

Este poema é o rascunho
Do que eu queria dizer.
Pra caminhar lado a lado
Tu és o namorado
Que eu gostaria de ter.

07/06/82



UM SONHO

Você veio e chegou.
Numa noite que eu calava.
Tão mansamente,
Como nunca eu sonhava.
Não sabia como receber
Nessa hora não esperava.
Era primeira vez
Que à minha casa chegava.

Fiquei muito feliz
Quando disse que me amava.
Ficou minutos ao meu lado
E assim eu lhe falava:
— Realmente você veio
Há muito eu esperava
Você respondia que
Para sempre voltava.

Você ao meu lado falando
Tudo se realizava.
Acreditei naquela hora,
Mas já o relógio tocava.
Eram três da manhã,
Tudo se precipitava.
Era apenas um sonho
E então eu acordava.

14/06/82



UMA SANTA

Uma Santa
É aquela que
Promete e cumpre.
Fala e realiza.
Doa e não exige.
Jamais dá motivos
Para receber ofensas.
Mesmo assim a ofendemos
Porque abusamos
Da sua permanência.
Logo nos arrependemos
E vamos a procura do perdão
E, quando chegamos
Ela já nos perdoou.
Uma companheira constante,
Nos cuida, protege,
Sem que percebemos.
É por sua intercessão
Que recebemos a graça
De possuir parte
Da sua paciência.
Sua missão é pedir
A Deus por nós.
Minha Mãe é Uma Santa.

05/07/82



AGRADECIMENTO ESPECIAL

Pelo patrocínio que me dás
Digo: Obrigado Senhor.
Meu programa sem tua força
Não teria algum valor.

Para conferir meu papel
Sei que estás me assistindo.
Tua própria força me faz
Que o papel eu vá assumindo.

Tudo eu fui preparando
Sempre em busca de uma rima.
Teria ido por terra
Não fosse tua força de cima.

Senhor, não fosse teu apoio,
Não chegaria a te agradecer.
Te ofereço minha confiança
Que não deixas de merecer.

Feliz no mundo é quem crê
Neste patrocinador.
E até uma próxima obra,
Obrigada, Cristo, Senhor!

26/08/81



CONCLUSÃO:

É fácil ser poeta:
basta rimar a vida.





Catálogo do Projeto Passo Fundo
www.projetopassofundo.com.br



ANTONIETA ROVENA OLIVEIRA GONÇALVES



Projeto
Passo Fundo
Apoio à cultura

